

ECONOMIA

INADIMPLÊNCIA

Dívida atrasada é realidade para mais de 50% da população de RP

Levantamento mostra ainda que valor dos débitos vencidos supera em 6% a renda mensal dos devedores; média do Brasil é de 47%

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Um levantamento realizado pela Consumidor Positivo, em parceria com a Equifax Boa Vista, aponta que 50,8% dos moradores de Ribeirão Preto possuem dívidas atrasadas ou negativadas. O índice local supera a média brasileira, que é de 47%.

O cenário de endividamento também é expressivo em municípios da região. Serrana lidera o levantamento com 57,7% de inadimplentes, seguida por Jardinópolis (52,1%), Sertãozinho (52%), Cravinhos (51,7%), Barretos (50,2%), Franca (49,2%), Batatais (48,9%) e Jaboticabal (47,3%).

Em Ribeirão Preto, o valor médio das dívidas por consumidor é de R\$ 1.461. O dado revela um desequilíbrio orçamentário severo: o montante devido equivale, em média, a 106% da renda mensal dos inadimplentes, o que indica que o passivo supera a capacidade de pagamento de grande parte da população local.

“Quando a dívida ultrapassa a renda mensal, como observamos nesse recorte de Ribeirão Preto, o consumidor entra em um ciclo muito difícil de reequilibrar”, afirma Eduardo Cavalheiro, head de marketing da Acordo Certo, maior empresa de negociação de dívidas online do país.



Moedas de R\$ 1: dívida em atraso das famílias supera renda mensal

NO BRASIL

Em âmbito nacional, cada consumidor negativado possui, em média, 4,12 dívidas em aberto, abrangendo contas de consumo, cartões de crédito e financiamentos.

Segundo Eduardo, sem oportunidades estruturadas de negociação, muitas famílias acabam apenas adiando pagamentos ou acumulando novos débitos. “Criar caminhos simples e acessíveis para negociar é fundamental para que essas pessoas consigam reorganizar o orçamento e retomar o controle da vida financeira”, complementa.

NEGOCIAÇÃO

Com o objetivo de oferecer alternativas para a regularização financeira, está em curso até o dia 31 de março um feirão de negocia-

ção on-line, promovido pela Acordo Certo em parceria com o SCPC. A plataforma centraliza dívidas de mais de 45 empresas — incluindo instituições bancárias, varejistas, operadoras de telefonia e concessionárias de serviços essenciais — permitindo a consulta de pendências e a verificação de condições para pagamento à vista ou parcelado.

A iniciativa busca facilitar a reestruturação do orçamento doméstico e a recuperação do acesso ao crédito. Interessados em consultar pendências registradas no CPF podem acessar o site acordocerto.com.br ou o aplicativo da Consumidor Positivo.

A previsão é que a regularização da situação ocorra entre cinco e sete dias após o pagamento da negociação.

SUSTENTABILIDADE

O combustível do futuro nasce nos canaviais de Ribeirão

FERNANDO DE LIMA CANEPELE*
canepele@usp.br



ENQUANTO O MUNDO DISCUTE O HIDROGÊNIO COMO O “SANTO GRAAL” DA DESCARBONIZAÇÃO, A RESPOSTA PARA A VIABILIDADE DESSA TECNOLOGIA PODE ESTAR MAIS PRÓXIMA DE NÓS DO QUE IMAGINAMOS: NOS CANAVIAIS QUE CIRCUNDAM RIBEIRÃO PRETO.

O hidrogênio renovável, ou de baixa emissão, surge como a nova fronteira para o agronegócio paulista, permitindo que a nossa região deixe de ser apenas uma fornecedora de açúcar e bioetanol para se transformar em um hub tecnológico de energia de altíssimo valor agregado.

Diferente do hidrogênio extraído de fontes fósseis, a rota brasileira aposta na reforma do etanol ou na gaseificação da biomassa da cana. Na prática, isso significa utilizar a infraestrutura logística e industrial que já possuímos para produzir um gás capaz de alimentar células a combustível em veículos pesados. Para o setor de transporte, que hoje é refém do diesel, essa transição representa uma ruptura definitiva com as emissões de gases de efeito estufa, mantendo a potência e a autonomia necessárias para as longas distâncias do interior.

O protagonismo de Ribeirão Preto nesse cenário é geográfico e técnico. As usinas do nosso entorno possuem a biomassa e o excedente energético necessários para abrigar plantas de produção de hidrogênio em escala industrial. Ao transformarmos essas unidades em centros de distribuição de combustível de hidrogênio, criamos uma rede de abastecimento capaz de sustentar frotas de caminhões e maquinário agrícola de última geração. É a engenharia nacional provendo soluções para o desafio global da mobilidade pesada.

Sob o olhar da pesquisa acadêmica e da consultoria estratégica, o hidrogênio renovável exige um domínio profundo sobre a integração de processos térmicos e químicos. Não se trata apenas de produzir o gás, mas de garantir sua pureza, compressão e transporte seguro. O desenvolvimento dessa cadeia em nossa macrorregião abre portas para novos investimentos em inovação e para a formação de mão de obra altamente qualificada, estreitando ainda mais os laços entre a excelência da USP e as demandas reais da indústria energética.

Para o município, o benefício vai além da preservação ambiental. A liderança na rota do hidrogênio atrai empresas de tecnologia, gera créditos de descarbonização e coloca Ribeirão Preto no mapa das cidades resilientes e preparadas para a economia de baixo carbono. O futuro da energia está sendo escrito com as moléculas que cultivamos aqui, e cabe a nós, através da ciência e do planejamento estratégico, garantir que essa riqueza tecnológica se reverta em desenvolvimento e sustentabilidade para toda a nossa sociedade.

*Engenheiro elétrico, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga. Especialista em energia sustentável

